

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

GERMINAÇÃO DE *Schinus molle* L. (ANACARDIACEAE) SOB INFLUÊNCIA DE DIFERENTES CONDIÇÕES E TEMPO DE ARMAZENAMENTO

Felipe Fogaroli CORRÊA (1) Fabricio José PEREIRA (2) Márcio Paulo PEREIRA (2) Sandro BARBOSA (1) Evaristo Mauro de CASTRO (2)

O objetivo foi avaliar a germinação de sementes de Schinus molle estocadas em diferentes temperaturas ao longo do tempo. Os frutos foram coletados de populações cultivadas em Alfenas-MG. As sementes foram separadas e secas a temperatura ambiente, depois foram desinfestadas com hipoclorito de sódio 50% por dez minutos, sendo posteriormente secas em estufa a 35°C e armazenadas em duas temperaturas distintas: em ambiente (aproximadamente 22°C) e em geladeira (4°C) durante 12 meses. As sementes ainda foram separadas por gravimetria e submetidas à escarificação com uso de ácido sulfúrico por um minuto. Estas foram colocadas em gerbox contendo vermiculita e irrigadas diariamente. O experimento foi conduzido em sala de crescimento com luz e temperatura (25°C) constantes. Foram realizadas quatro avaliações com intervalo de três meses, sendo analisados o percentual e o índice de velocidade de germinação, além do teor de água das sementes. Para esse último, as sementes foram pesadas em balanca analítica, deixadas por 24 horas em estufa a 100°C e pesadas novamente. O delineamento foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x2 com três repetições para as avaliações de germinação e quatro para o teor de água. Apenas houve interação entre tempo e condição de estocagem para o teor de água, sendo que diferenças foram observadas somente a partir da terceira avaliação (nove meses), onde as sementes estocadas a 22°C apresentaram um teor 14,37% maior em relação às estocadas a 4°C. As sementes armazenadas em temperatura ambiente apresentaram aumento linear para o teor de água ao longo do tempo de estocagem, enquanto as da geladeira apresentaram queda. Já em relação ao índice de velocidade e percentual de germinação, foi possível constatar maiores valores associados à estocagem em temperatura ambiente, porém com queda linear ao longo do tempo. Dessa forma, a estocagem em temperatura ambiente é mais favorável a germinação e manutenção do teor de água das sementes da espécie.

Palavras-chave: Sementes florestais, Teor de água, Aroeira-salsa

Créditos de Financiamento: CNPq, CAPES e FAPEMIG

(1) Universidade Federal de Alfenas, Rua Gabriel Monteiro da Silva 700, CEP 37130-000, Alfenas-MG, Brasil. felipesjbv@hotmail.com

(2) Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, CEP 37200-000, Lavras-MG, Brasil.